



emprofac

medicamentos de cabo verde



EMPROFAC
completa
41 anos



Voos Sanitários
reforçam stock
de EPI



Solidariedade
em tempos
de Covid-19



Saúde & Comunicação

ISO 9001:2015

Já somos Empresa Certificada!



Qualidade

Entrevista com
Esmeraldo Gomes
Diretor Comercial e Gestão de
Clientes da EMPROFAC

12

Entrevista com
Eleida Sousa
Diretora Técnica da Farmácia Botânica

18

Entrevista com
Fábio Pereira
Coordenador de Comércio Exterior
da Vitafor

22

Que Semestre!



Fernando Gil Évora

Presidente do Conselho de Administração

Sob o signo do diálogo, da comunicação e da parceria, encerramos mais um semestre. Este foi porventura, o mais difícil de todos e aquele que mais exigências impôs à empresa e aos seus colaboradores de uma forma geral.

A **pandemia do COVID-19** obrigou-nos a uma reorientação das nossas prioridades. Fomos obrigados a nos adaptar às novas exigências do mercado, o que se traduziu num investimento mais forte nas aquisições de EPI – equipamentos de proteção individual – e nas soluções desinfetantes, pelo facto de serem produtos essenciais no domínio da prevenção ao novo Corona vírus. Não foi fácil, mas no meio de muita pressão, foi gratificante poder sempre contar com a eficácia dos nossos colaboradores que prontamente souberam mudar o “chip” e reorientar as suas atividades, priorizando as demandas do mercado.

Isso só prova que temos recursos humanos à altura e muito bem capacitados e treinados. Mas o nível de exigência foi grande, a absorção foi imensa e tivemos que dedicar muitas horas de trabalho a essas questões do COVID-19. O álcool gel e as máscaras cirúrgicas que até esta data não tinham expressão nenhuma no nosso negócio, viraram prioridades absolutas e tivemos que procurar novos fornecedores em vários países europeus e não europeus para podermos abastecer o nosso mercado.

Mas este semestre foi também um semestre de boas notícias. No dia 9 de junho comemoramos o **41º aniversário da EMPROFAC**, este ano brindado de uma forma mais comedida, em virtude da pandemia. Mas foi uma data lembrada por todos os trabalhadores na Sede e na DRB (Direção Regional de Barlavento) e aproveitada também para refletirmos sobre o momento atual que atravessamos e falarmos sobre o papel que a sociedade espera da EMPROFAC neste contexto da COVID-19.

E fechamos o semestre com chave de ouro: a comunicação da APCER sobre a nossa **Certificação na norma ISO 9001:2015**. Se levarmos em conta o contexto de muitas dificuldades que atravessamos, esta certificação traz muito orgulho para a empresa, seus colaboradores e para todo o país.

A finalização deste processo de certificação da qualidade foi sempre um dos objetivos principais deste Conselho de Administração.

Para uma empresa que trabalha no domínio da Saúde é importante garantir que os nossos processos de comercialização, distribuição e logísticos obedecem a um determinado padrão de qualidade, padrão esse regido de acordo com as normas internacionais.

Tão importante como a obtenção da certificação na norma ISO 9001:2015 vai ser a sua manutenção e renovação. E para isso todos os nossos colaboradores estão conscientes de que ao entrarmos no grupo restrito das empresas cabo-verdianas que possuem esta certificação, isso aumenta a nossa reputação, credibilidade internacional, mas também a nossa responsabilidade.

A todos queria desejar um bom segundo semestre de 2020, fazendo votos que seja melhor que o primeiro.



empresa certificada
desde maio/2020

Propriedade: Emprofac - Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, S.A.R.L.

Redação, revisão e edição: Unidade de Marketing & Comunicação | **Impressão e acabamento:** Tipografia Santos

Design e composição:  | **Tiragem:** 1.000 exemplares

EMPROFAC é certificada na norma ISO 9001:2015

Recentemente, a EMPROFAC foi certificada pela APCER na norma ISO 9001:2015, entrando para o grupo restrito das empresas cabo-verdianas que possuem essa certificação.



É com imenso orgulho que a EMPROFAC, Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, S.A.R.L., informa aos seus clientes, acionista, colaboradores, fornecedores, parceiros, autoridades, órgãos de comunicação social e público em geral que a empresa recebeu, no dia 13 de maio a sua certificação na ISO 9001:2015.

Lê-se no Certificado que:

«A APCER emitiu um certificado reconhecido pela IQNet de que a organização EMPROFAC, Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, S.A.R.L., implementou e mantém um Sistema de Gestão da Qualidade para o seguinte escopo: Importação, comercialização, armazenamento e distribuição de medicamentos, produtos farmacêuticos e outros que atendam aos requisitos da seguinte norma ISO 9001:2015».

A ISO 9001 é a norma de sistemas de gestão mais utilizada mundialmente, sendo a referência internacional para a Certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade.

A ISO 9001 adota uma abordagem por processos, que incorpora o ciclo PDCA (Plan-Do-Check-Action) de melhoria contínua que significa planejar, fazer, conferir e agir, integra o pensamento baseado em risco e padronização, permitindo não só a fidelização do cliente como também a competitividade da organização assente nos pilares da sustentabilidade. A adoção de um Sistema de Gestão da Qualidade é, segundo a ISO 9001, uma decisão estratégica da Organização, ou seja, tomada ao mais alto nível de decisão para servir um propósito específico e obter resultados.

O objetivo da norma, é trazer confiança ao cliente de que os produtos e serviços da empresa serão concebidos e entregues de forma consistente, a fim de garantir a qualidade que foi proposta pela empresa. Há já algum tempo que a EMPROFAC visava a sua certificação, tendo sido esse um dos principais objetivos estratégicos da empresa, exigindo muito esforço e empenho por parte de todos os seus gestores e colaboradores.

Esta Certificação, com validade de três anos, vem aumentar ainda mais a responsabilidade da empresa, que terá de cumprir com os seus processos por forma a obedecer cabalmente às exigências da Certificação. Tão importante como a obtenção da ISO 9001:2015 vai ser a sua manutenção e renovação. "Isso aumenta a nossa reputação e credibilidade internacional, mas também a nossa responsabilidade", frisou o PCA da EMPROFAC.



Simone Lima

Diretora Técnica da EMPROFAC

"Possuir o Selo de certificação ISO 9001:2015 significa que o comprometimento com a satisfação dos clientes é total, a responsabilidade é maior, é apostar em tornar a EMPROFAC uma empresa mais competitiva, com melhor desempenho organizacional; É melhoria contínua!!!"



Fernando Gil Évora

Presidente do Conselho de Administração da EMPROFAC

"A finalização deste processo de certificação da qualidade foi sempre um dos objetivos principais deste Conselho de Administração. Para uma empresa que trabalha no domínio da Saúde é importante sabermos que os nossos processos de comercialização, distribuição e logísticos obedecem a um determinado padrão de qualidade, padrão esse regido de acordo com as normas internacionais".



Jorge Cravo

Leadership Business Consulting

"O processo de certificação da EMPROFAC é certamente um motivo de orgulho para todos os colaboradores da empresa, para todos os parceiros, como é o caso da Leadership, mas deve ser também um motivo de satisfação para todos os cabo-verdianos.

A obtenção deste reconhecimento externo que poucas empresas em Cabo Verde alcançaram, é o culminar de um percurso notável que a EMPROFAC tem realizado e que envolveu melhorias a vários níveis, nomeadamente das infraestruturas, do modelo de gestão, da digitalização dos processos e da capacitação e motivação dos seus colaboradores.

A Leadership orgulha-se de ter contribuído para este sucesso e de ter tido a oportunidade de, desde há vários anos, trabalhar com uma empresa que é de topo em Cabo Verde e que também seria em qualquer país do mundo!"



Tatiana Barbosa

Ex-PCA da EMPROFAC

"Durante o período do nosso mandato, de 2012 a 2017, foi levado a cabo um conjunto de investimentos, nomeadamente, novos armazéns na Praia e em São Vicente, conjugado com a implementação de uma Nova Imagem Corporativa, com o objetivo de melhorar as condições de

trabalho dos colaboradores, cumprir as boas práticas do setor farmacêutico, aumentar a capacidade de armazenagem e oferecer um atendimento personalizado e de qualidade aos clientes.

Com os investimentos realizados tornou-se premente a implementação de um Sistema de Gestão de Qualidade, perspetivando a certificação da empresa na norma ISO 9001: 2015. Nesse sentido, em 2016, com o apoio de todos os colaboradores da empresa, foi possível a materialização do SGQ, permitindo a procura incessante da melhoria da prestação dos serviços da EMPROFAC através do aprimoramento dos processos de trabalho, capacitação dos colaboradores e dinamização do relacionamento com os fornecedores.

Estamos convictos que os alicerces e os pilares foram lançados para o desenvolvimento de um trabalho de maior excelência, melhoria contínua na qualidade do serviço prestado pela EMPROFAC e para a certificação da empresa na norma ISO 9001: 2015.

Hoje, o atual Conselho de Administração e todos os colaboradores estão de parabéns por esta grande conquista, estando a EMPROFAC, por um lado, com maiores responsabilidades, por outro lado, melhor preparada para cumprir a sua missão, alcançar a sua visão e responder aos desafios futuros.

Acreditamos que o trabalho continuará a ser desenvolvido com muito afinco, empenho e dedicação para que sejam cumpridas todas as exigências da Certificação, visando a continuidade da Certificação da EMPROFAC na norma ISO 9001: 2015.

Um bem-haja aos anjos azuis."



Ricardina Andrade

Consultora

É com muito agrado que deixo aqui o meu testemunho sobre o processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade na EMPROFAC. Hoje em dia, a existência de um Sistema de Gestão de Qualidade é fundamental para as organizações que se pretendem produtivas e competitivas.

O rigor na execução dos processos e a necessidade de se acrescentar mais valor ao cliente foram aspetos amplamente debatidos com a equipa da gestão, aquando do arranque deste processo no ano 2015.

Felicitó a atual gestão pela sua visão ao concretizar um projeto grandioso e tão importante que, independentemente da equipa de gestão em funções em cada momento, acrescenta valor ao cliente, à sociedade e a nossa nação."



António Ângelo

Auditor

"Dirijo à Emprofac os meus parabéns pela Certificação ISO 9001:2015 do seu Sistema de Gestão da Qualidade! Esta Certificação é bem merecida, como pude comprovar pessoalmente durante a Auditoria Interna realizada em 2019, e estou certo que contribuirá positivamente para o desenvolvimento harmonioso da organização. A todos desejo os maiores sucessos para o futuro!"



Inpharma

GELIN

Produção 100% Nacional

TIPOS DE EXAMES PARA COVID-19



O isolamento social e a realização de testes em massa são as principais recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) para conter a disseminação do Sars-CoV-2, vírus causador da COVID-19.

Com o número de novos casos provocados pelo novo coronavírus aumentando todos os dias em Cabo Verde e no mundo, e com o fim do Estado de Emergência no país, o Ministério de Saúde têm optado pela realização de testes rápidos em várias zonas da Cidade da Praia, o foco da pandemia no país, e algumas instituições têm também optado por fazer testes aos seus funcionários, com o apoio das Delegacias de Saúde locais.

Por isso, é pertinente conhecer os diferentes tipos de exames disponíveis para COVID-19 e as principais diferenças entre eles.

Atualmente, em Cabo Verde, estão disponíveis exames **moleculares** (para a pesquisa do vírus) e **imunológicos** (para a pesquisa de anticorpos).

Segundo o artigo «**Quais os tipos de exames para covid-19 e por que os testes rápidos geram controvérsia**» publicado pela **BBC News Brasil**, “os exames **moleculares** são usados para o diagnóstico da doença e mais importantes na sua fase ascendente. Fazem a identificação através do material genético do vírus.

O considerado referência (padrão ouro) é o RT-PCR, capaz de detectar a presença do Sars-CoV-2 a partir de 24 horas após a contaminação — e, em média, até o 12º dia.

Esse tipo de exame é realizado utilizando material da naso-orofaringe (nariz ou boca), coletado com uma zaragatoa, instrumento parecido com haste flexível de algodão. A análise é feita em laboratório e o resultado pode demorar de horas a dias.

No caso dos **imunológicos**, as metodologias empregues — além da imunocromatografia (teste rápido) — são as sorologias imunoensaio enzimático (ELISA) e quimiluminescência.

Ambos verificam a resposta imunológica do corpo em relação ao vírus, mostrando quem já foi contaminado, e a indicação é para a fase descendente da infecção.

Os exames são feitos por meio de amostra de sangue venoso e têm melhor resposta se aplicados de 7 a 10 dias após o surgimento dos sintomas. Também são processados e analisados em laboratório, com o uso de máquinas, e podem demorar de dias a horas para terem os resultados liberados.

Uma alternativa que pode ser usada como apoio para a avaliação do estado imunológico de pacientes é o **teste rápido**, como ficou conhecido o exame com metodologia imunocromatografia, que é a geração de cor a partir de uma reação química entre o antígeno (substância estranha ao organismo) e o anticorpo (elemento de defesa).

Esse tipo de exame é feito colhendo uma amostra de sangue total, soro ou plasma do paciente por furo no dedo ou na veia, e serve para detectar se o corpo teve contato com o vírus e desenvolveu proteção contra ele (as imunoglobulinas IgM e IgG). O resultado sai, em média, em 15 minutos.

Este teste só é indicado a partir do sétimo dia após o surgimento dos sintomas da doença, tempo necessário para que o organismo produza quantidade suficiente de anticorpos (janela imunológica).

É preciso salientar que, apesar de ser de fácil execução, já que não necessita de equipamentos de apoio, como os usados em laboratórios, o teste rápido é de uso profissional, o que significa que, não dá para comprar e fazer em casa — como os de gravidez por exemplo —, e seus resultados devem ser interpretados por um médico ou técnico da área da saúde.”

Segundo ainda o artigo mencionado da BBC Brasil, “o grande problema envolvendo esse produto é que ele não é unânime entre os especialistas. A biomédica brasileira Alexandra Reis, especialista em padronização e desenvolvimento de exames moleculares em laboratório de rotina e diretora científica da Testes Moleculares, empresa de biomedicina e tecnologia, afirma que sua especificidade (capacidade do teste de identificar os casos negativos) e sensibilidade (capacidade que o mesmo teste tem de identificar os casos positivos) não são boas.

“Quando esses testes começaram a chegar ao Brasil (a imensa maioria é importada), o próprio Ministério da Saúde disse que a chance de erro em resultados negativos para o novo coronavírus era de 75%. Então, por que gastar dinheiro com isso?”, questiona.

Segundo a profissional, a sua utilização para controle epidemiológico pode fazer com que o Sars-CoV-2 continue se alastrando de forma descontrolada pelo país, pois dá a percepção de falsa segurança e confunde as pessoas, criando grande risco, sobretudo nesse momento de reabertura gradual das atividades.

“Falta informação sobre qual a melhor metodologia para conduzir a testagem em massa. Muitas vezes, a opção é pela de menor custo, mas, ao final, isso pode ter um

ônus enorme para a saúde da população”, acrescenta. Para Luiz Fernando Barcelos, presidente da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (Sbac), os testes rápidos, que ele nem gosta de chamar dessa forma (“Dá a impressão de ser algo simples, banal, e não é o caso, já que possuem tecnologia complexa”), têm seu valor, mas desde que escolhidos e aplicados corretamente e no momento adequado.

“Eles são absolutamente importantes quando utilizados dentro de uma estratégia e sabendo que seu objetivo não é o diagnóstico da doença, e sim o controle epidemiológico, para identificar se a pessoa teve ou não contato com o vírus”, comenta.

O especialista pondera que, como o cenário atual é muito complexo, sobram dúvidas e isso acaba impactando nas testagens.

“Estamos enfrentando o desconhecido, ainda não sabemos exatamente como o novo coronavírus se comporta e nem como é a resposta imunológica dos indivíduos. Somam-se a isso os fatos de que os exames precisaram ser desenvolvidos rapidamente, a toque de caixa, cada um a partir de uma substância diferente, o que faz com que não respondam da mesma forma, e a angústia generalizada que se instalou, com todo mundo querendo fazer teste, saber se tem ou teve a doença”, complementa.”

Em Cabo Verde, os testes rápidos em massa à presença do novo coronavírus na comunidade foram feitos em tendas instaladas em vários bairros da Cidade da Praia, o foco da pandemia no país. Organizado pelas autoridades de saúde e proteção civil e realizados pela Cruz Vermelha de Cabo Verde, com o apoio da polícia e militares, os testes foram efetuados alternadamente pelos bairros da Praia, de forma gratuita à população, dando acesso prioritário para as pessoas que tiveram contacto com infetados.

Até o primeiro dia do mês de junho, o Ministério da Saúde de Cabo Verde já tinha realizado sete mil testes rápidos de COVID-19, dos quais 1,2% deram positivos para pesquisa de anticorpos e quatro mil PCR, considerando que o país se encontrava “numa situação estacionária”, com atenção redobrada na ilha do Sal, devido ao surgimento de casos de infeção na ilha.

Até o fecho deste artigo (28 de junho), Cabo Verde registava 1.165 casos positivos acumulados de COVID-19 (dos quais 543 casos ativos, 608 recuperados, 2 transferidos e 12 óbitos) distribuídos pelos concelhos da Praia, Ribeira Grade, Santa Catarina, Santa Cruz, São Lourenço dos Órgãos, Tarrafal, São Miguel, São Salvador do Mundo, todos na ilha de Santiago, e ainda nas ilhas do Sal, São Vicente, Boa Vista e Maio.

Reforça-se o apelo aos cabo-verdiano para respeitarem as normas de protecção, para que fiquem em casa e tomem os devidos cuidados para evitar a propagação do COVID-19.

Voos Sanitários com EPI garantem ao país stock de segurança

O Governo de Cabo Verde, através do Gabinete de Assuntos Farmacêuticos (GAF) e do Ministério da Saúde e Segurança Social (MSSS), e a EMPROFAC, organizaram a vinda de um voo sanitário Lisboa/Praia, realizado com um aparelho A321 Neo da Sata – Azores Airlines. Esse voo que aterrou no Aeroporto Internacional Nelson Mandela (Praia) no dia 8 de abril, veio com 6 toneladas de medicamentos e EPI – equipamentos de proteção individual - para o abastecimento das estruturas hospitalares e também das farmácias privadas.

Face à decisão do Governo português de encerrar o aeroporto de Lisboa desde o dia 9 de abril, o Governo cabo-verdiano viu-se obrigado a operacionalizar este voo sanitário que veio com medicamentos e equipamentos importantes para o mercado cabo-verdiano, para fazer face ao COVID-19.

Para além desse voo, aterrou no início da tarde do dia 9 de maio, também no Aeroporto Internacional Nelson Mandela, um avião que realizou um voo sanitário a partir de Lisboa, sob a responsabilidade da EMPROFAC, trazendo 1.057 volumes e 10,6 toneladas de medicamentos e EPI, orçados em 1 milhão e 200 euros.

O voo sanitário da EMPROFAC trouxe 1 milhão e 410 máscaras cirúrgicas, 16.000 testes rápidos, 2.500 viseiras de proteção, batas, cobre sapatos, etc., para ajudar no combate ao COVID-19.

Recorda-se que desde o dia 25 de maio, o uso de máscaras passou a ser obrigatório em todo o território na-

cional, entendendo assim a EMPROFAC, que o stock desse produto deveria ser reforçado.

Cerca de 70 a 80 por cento (%) dos equipamentos de protecção individual destinam-se ao sector privado e 20 a 30 % para as estruturas hospitalares.

Por fim, é de realçar que o Governo de Cabo Verde, através do Ministério das Finanças e do Ministério da Saúde e Segurança Social, realizou também mais um voo sanitário proveniente da China, que aterrou na manhã do dia 28 de maio no Aeroporto Internacional Amílcar Cabral, na ilha do Sal. Esse voo trouxe cerca de 40 toneladas de equipamentos de protecção individual (EPI), para reforçar o abastecimento das estruturas de saúde, Polícia Nacional e Protecção Civil.

"A protecção individual é uma prioridade nacional, pelo que temos vindo a reforçar o stock no país, através de compras e donativos. Com esta aquisição de materiais de protecção individual, entre máscaras, luvas, batas, e outros, garantimos ao país um stock razoável de equipamentos para os próximos meses", escreveu o primeiro-ministro, Ulisses Correia e Silva, numa mensagem divulgada na sua página do Facebook no dia da chegada do voo.



EMPROFAC celebra o seu 41º aniversário

Na passagem de mais um aniversário, a EMPROFAC agradece a todos os seus Clientes, Fornecedores, Parceiros, à População no geral e a todos que fazem parte da sua história, pela confiança depositada ao longo de todos estes anos.

Criada em junho de 1979, com o propósito de dotar Cabo Verde de uma instituição capaz de abastecer o mercado com produtos medicamentosos e hospitalares, a EMPROFAC, Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, S.A.R.L. assinalou no dia 9 de junho o seu 41º aniversário.

Este ano, num contexto completamente diferente, que tem exigido uma ação rápida e eficiente da empresa, a EMPROFAC tem procurado continuamente dar resposta ao mercado em termos de abastecimento de produtos e EPI (Equipamento de Protecção Individual) para fazer face ao COVID-19.

Mesmo limitados pelo Covid-19, a empresa não quis deixar passar esta data em branco, tendo reunido os seus

colaboradores da Sede para uma breve oração de agradecimento e breves palavras de reconhecimento proferidas pelo seu Presidente do Conselho de Administração durante a manhã do dia 9 de junho.

De referir que neste contexto de pandemia, a empresa e seus colaboradores, tanto da Sede como da sua Direção Regional de Barlavento, no Mindelo, não têm tido mãos a medir para responder às demandas crescentes em termos de abastecimento de produtos como álcool-gel, desinfetantes e máscaras.

A todos que contribuíram para que a empresa seja hoje uma referência incontornável do panorama empresarial cabo-verdiano e a todos que diariamente contribuem para a saúde dos cabo-verdianos, o nosso Muito Obrigado!

Um bem-haja a todos!



Esmeraldo Gomes,
Diretor Comercial e
Gestão de Clientes

“O ano de 2020 tem sido o mais difícil e exigente de todos”

Esmeraldo Gomes é colaborador da EMPROFAC há 24 anos. Hoje assume o cargo de Diretor Comercial e de Gestão de Clientes da empresa e acredita que, de entre os vários desafios por que a empresa passou ao longo dos anos, fazer frente ao Corona Vírus está certamente no topo da lista. Leia a entrevista e saiba mais.

Enquanto colaborador, qual é a visão que tem da empresa?

Enquanto colaborador da empresa desde 1996, sempre tive, e continuo a ter, uma visão positiva da EMPROFAC no mercado nacional e a projeção para a internacionalização do seu negócio.

Foi uma empresa criada com a missão de abastecer o mercado nacional em medicamentos e produtos farmacêuticos, e penso que até à data, ela tem cumprido com este propósito, com reconhecimento nacional e no estrangeiro.

Ano após ano, a empresa tem feito investimentos para garantir um serviço de qualidade, criando mecanismos de aproximação aos seus clientes. Particularmente de 2013 a esta parte a empresa tem investido muito nas infraestruturas, melhorando as condições de trabalho dos colaboradores, na logis-

tica, melhorando as condições de armazenamento e distribuição dos medicamentos, sem esquecer os recursos humanos que têm sido uma aposta crescente.

Para si, quais os maiores desafios que se põe à empresa e a seus colaboradores atualmente?

Neste momento, o nosso maior desafio é incidir sobre todos os EPI (Equipamentos de Proteção Individual) e outros produtos considerados essenciais na luta contra o COVID-19, sem esquecer os medicamentos que é o nosso *core business*.

Desde o mês de fevereiro, a empresa envidou esforços para através dos seus fornecedores nacionais e internacionais abastecer o mercado nesta altura, considerada a mais difícil de todos os tempos.

É bom recordar que em 1995 Cabo Verde registou mais de 10 mil casos e algumas mortes causadas pela Cólera, em 2009 o país enfrentou a Dengue, em 2015 a Zika e em 2014, embora não tenham sido registados casos no país, felizmente, a EMPROFAC teve de se preparar para a ameaça do Ébola.

De todos esses anos e ameaças, o ano de 2020 tem sido o mais difícil e exigente, com a entrada do novo Corona Vírus no nosso território. Felizmente, a empresa sempre conseguiu, através dos seus parceiros nacionais e internacionais e apoios dos sucessivos Governos, minimizar os efeitos dessas epidemias e da atual pandemia, dentro é claro, das nossas possibilidades e limitações de um país arquipelágico.

Quais as suas principais tarefas e responsabilidades?

Trabalhar numa empresa como a EMPROFAC exige responsabilidade, sensibilidade, rigor e rapidez nas ações e decisões.

Enquanto Diretor Comercial e Gestão de Clientes, as minhas principais tarefas estão relacionadas com a definição do plano e objetivos comerciais anuais, ligados ao plano estratégico da empresa, e zelar pelo seu cumprimento. É também da minha responsabilidade fazer a gestão da carteira de clientes, fazendo um controlo rigoroso, mas flexível, das suas contas correntes. A Direção Comercial é também responsável pela monitorização periódica dos resultados, de forma a reajustar ações e estratégias adotadas pelas equipas.

A Direção Comercial da EMPROFAC alberga quatro Unidades específicas: a Unidade de Vendas de Sotavento, a Unidade de Vendas de Barlavento, a Unidade de Vendas Não-Medicamentos e a Unidade de Marketing & Comunicação, sendo responsável pela coordenação do plano de atividades de cada uma dessas áreas.

Assim, a equipa comercial neste momento conta com dez colaboradores na Sede e um na Direção Regional de Barlavento no Mindelo. É responsável pelo relacionamento com os clientes, atendimento personalizado, tendo em conta a especificidade dos mesmos (Clientes Públicos e Privados), pela prospeção de novos clientes e parcerias e pela comunicação com os diferentes públicos.

Baseada numa política de *proximidade*, a equipa comercial realiza visitas periódicas aos clientes de to-

das as ilhas e reúne-se anualmente com os clientes num encontro geral. A regularidade das visitas é, no entanto, um ponto de melhoria reconhecido pela nossa Direção.

Em 2019 conseguimos cumprir com o plano de visitas, à exceção da ilha da Boa Vista. Este ano, dado a realidade vivida, não conseguimos cumprir ainda com o nosso calendário de visitas, aprovado em janeiro deste ano, o que deverá ser colmatado no 2º semestre.

É uma grande responsabilidade ser Diretor Comercial de uma empresa como a EMPROFAC, tendo em conta a natureza específica dos bens comercializados - os medicamentos - um bem tão essencial para a população.

Como caracteriza o seu percurso na empresa e como se sente por pertencer a esta casa?

Entrei na empresa em abril de 1996 para dirigir o Departamento de Vendas, e nessa altura, tinha sobre a minha tutela as Vendas e a Logística, que de uma forma geral, era o grosso dos trabalhadores da empresa. Incluía ainda algumas Farmácias e Pontos de Venda pertencentes à EMPROFAC, que ainda estavam no processo de privatização.

Em 2001 comecei a exercer as funções de Chefe do Departamento de Recursos Humanos e Administrativo, na qual permaneci sete a oito anos, mas sempre ligado à área comercial no tratamento de dados comerciais.

Em 2008 regressei para a área comercial como Chefe do Departamento de Vendas e mais tarde, em 2012, viria a assumir o cargo de Diretor Comercial e Gestão de Clientes.

Foi sem dúvida um percurso de muita aprendizagem, pois quando entrei para a empresa tinha poucos conhecimentos sobre medicamentos e materiais hospitalares. Contudo com o apoio dos meus colegas e dos próprios clientes, as atividades foram-se tornando cada dia mais fáceis. Atualmente sinto que estou mais experiente, mais confiante e confortável para continuar a exercer esta ou outras funções dentro da organização.

É uma vida dedicada a esta casa e é um orgulho pertencer a esta família. E penso ainda ter mais a dar para o seu desenvolvimento.

De que forma a certificação da empresa irá impactar no seu trabalho?

A certificação da empresa na norma ISO 9001:2015 é uma responsabilidade de todos e acredito que vai ter um impacto positivo no crescimento da empresa e do seu negócio.

Traz mais responsabilidades no cumprimento cabal das tarefas e procedimentos da nossa área, o que implica fazer melhor e ter melhores resultados, com impacto na prestação de um serviço de qualidade, voltado para os clientes.

Mais importante que obter a certificação é dar continuidade ao projeto e mantê-la. Isto exigirá o esforço, dedicação, cooperação e rigor de todos os colaboradores.

**Sol + Proteção
Combinação Perfeita!**

Os protetores solares devem fazer parte do nosso dia-a-dia. Nada como uma pele bonita, bronzeada e protegida!

Escolha a sua marca favorita numa Farmácia perto de si...





Deputados do Grupo Parlamentar do MPD visitam EMPROFAC

Um grupo de deputados do Grupo Parlamentar do MPD, liderado pela líder parlamentar, Joana Rosa, e composto pelos Deputados Miguel Monteiro, Filomena Gonçalves, Dália Benholiel, José Eduardo Moreno, Luís Carlos Silva e Manuel Moura, fizeram uma visita de trabalho à EMPROFAC no dia 17 de junho no âmbito dos contactos com a realidade do tecido empresarial do país.

A jornada de trabalho iniciou-se com uma visita às instalações da empresa, em particular ao seu armazém, onde o Diretor de Compras e Logística, Miguel Silva, fez

uma explicação detalhada do funcionamento da unidade de logística da EMPROFAC.

Durante a visita foi possível ao grupo de deputados verificar in loco o stock existente em termos de máscaras cirúrgicas, máscaras comunitárias, álcool e soluções desinfetantes, etc. De seguida realizou-se um encontro com o Conselho de Administração, onde o grupo de deputados pôde colocar várias questões sobre o funcionamento da EMPROFAC, no âmbito da luta contra a propagação do COVID-19.



Delegada de Saúde da Praia visita EMPROFAC



A EMPROFAC recebeu no dia 26 de junho a visita da Delegada de Saúde da Praia, Dr.^a Ulardina Furtado e do Dr. Odair Carvalho, Responsável do Centro de Saúde Reprodutiva da Fazenda. A visita guiada ao Armazém da Sede da empresa serviu para conhecerem in loco o funcionamento e a dinâmica da Unidade de Logística da empresa, desde a entrada dos produtos até à zona de expedição. Aproveitaram ainda para conhecer algumas soluções a nível de

equipamentos e utensílios comercializados pela EMPROFAC para uso hospitalar e dos centros de saúde, mais concretamente, produtos de foro ginecológico. Durante a visita a Delegada de Saúde manifestou o interesse das estruturas de saúde que delega em apoiar a EMPROFAC no escoamento de produtos com excesso de stock, para uma melhor gestão de lotes.

ERROS A NÃO COMETER QUANDO UTILIZAR UMA MÁSCARA

Máscara pode ser um equipamento de proteção contra Covid-19, mas alguns erros podem aumentar o risco de infeção, tanto para quem usa como para os outros.

Quando utilizar, tenha em atenção!



» Não cobrir apenas a boca com a máscara



» Não deixar a máscara cobrir apenas a ponta do nariz



» Não pendurar ou prender a máscara na cabeça nem no pescoço



» Não deixar a máscara muito frouxa ou demasiado larga



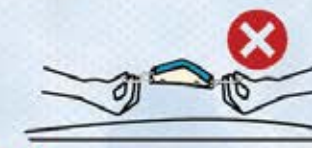
» Não deixar a máscara tocar em outras partes do nosso corpo, pessoas ou objetos



» Não deixar a máscara usada exposta sobre a mesa ou outras superfícies



» Não tocar na parte de frente da máscara enquanto estiver a usar



» Não compartilhar a máscara com outras pessoas



» Não jogar a máscara utilizada ao ar livre, nem em lixo aberto

Quando você se cuida, cuida de todos nós!

MINISTÉRIO DA SAÚDE E DA SEGURANÇA SOCIAL

GOVERNO DE CABO VERDE
A TRABALHAR PARA TODOS.

INSP
INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

Organização Mundial da Saúde
Cabo Verde

unicef
para cada criança

UNFPA

Eleida Sousa, Diretora Técnica da Farmácia Botânica

“A EMPROFAC passou a centrar mais no seu cliente”

A Farmácia Botânica, situada em São Lourenço dos Órgãos (Santiago Norte) iniciou a sua atividade em 2015 para servir a população dessa localidade, que antes era obrigada a percorrer alguns quilómetros a sul ou a norte da ilha para ter acesso aos medicamentos. Em conversa com a Diretora Técnica, Eleida Sousa, ficámos a conhecer um pouco melhor a realidade da Farmácia Botânica.



Qual é a missão e como caracteriza a Farmácia Botânica?

A Farmácia Botânica tem como missão prestar um serviço de qualidade à população, passando pela disponibilidade de medicamentos e outros produtos e promoção da saúde e bem-estar, através de um atendimento de qualidade acompanhado de aconselhamento adequado com vista o uso correto e racional do medicamento. A

Direção Técnica procura atualizar os conhecimentos técnicos para um melhor desempenho no aconselhamento ao balcão.

Caracterizamos a Farmácia Botânica como um estabelecimento comercial privado, tendo como atividade principal o comércio a retalho de medicamentos e outros produtos farmacêuticos e que, também, presta outros serviços de cuidados farmacêuticos.



Como avalia a evolução da relação comercial entre a EMPROFAC e a Farmácia que dirige?

A relação entre as duas partes tem melhorado nos últimos tempos, apesar de alguns constrangimentos que possam surgir, tem havido demonstração de um maior esforço para resolvê-los. Como pontos a destacar, registamos melhorias nos serviços de atendimento, aviamento e entrega de mercadorias, pelo que, esperamos que os mais diversos serviços continuem a melhorar, principalmente, no que concerne ao aviamento das requisições de emergência, tendo em conta a localização da farmácia.

Quais os maiores desafios que se impõem atualmente na gestão de uma Farmácia? E quais as dificuldades tendo em conta a localização da vossa Farmácia?

Sendo uma farmácia localizada no interior da ilha de Santiago com as suas devidas características, o nosso maior desafio que também é uma dificuldade na gestão da mesma é a capacidade suficiente em abastecer o stock e ter os produtos sempre disponíveis para satisfazer a população. Almejamos conseguir, com o tempo, resolver essa dificuldade.

Outra dificuldade inerente à localização da farmácia tem a ver com a capacidade de resposta por parte da EMPROFAC, relativamente às requisições de emergência que, devido ao horário fixo que temos para enviar as requisições, nem sempre as recebemos atempadamente.

Qual o perfil dos seus clientes e que medidas têm tomado para dinamizar as suas vendas?

Tendo em consideração o concelho onde a farmácia encontra-se inserida, o baixo poder de compra da população influencia as nossas vendas, pelo que procuramos ter na farmácia produtos que têm maior procura e com um preço acessível à população.

Que sugestões daria para melhorar o sector farmacêutico cabo-verdiano?

O sector farmacêutico precisa ser mais evidenciado em Cabo Verde, pelo que, todos os intervenientes devem trabalhar em prol do reconhecimento e valorização do seu papel, que é de extrema importância para a sociedade em geral. Uma das formas de se conseguir esse reconhecimento é a integração do farmacêutico nas diversas áreas de atividades providenciadas pelo sistema nacional de saúde, dando a conhecer o seu papel na promoção da saúde pública. Outra lacuna que pode-

mos mencionar é o pouco investimento em formações contínuas aos farmacêuticos e técnicos auxiliares de farmácia, por parte das entidades competentes, o que contribuiria mais para o desenvolvimento dos seus conhecimentos e aplicação no dia-a-dia profissional. Sugerimos que farmácias privadas trabalhem mais, juntamente com os seus profissionais, para que as mesmas sejam vistas, cada vez menos, como meros espaços de venda de medicamentos e outros produtos, o que, também, contribui para o reconhecimento e valorização dos profissionais das farmácias privadas perante a sociedade.

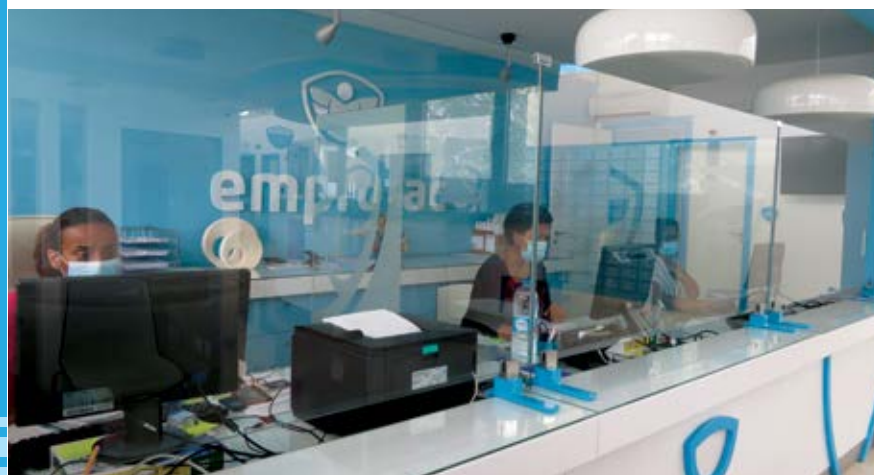
De que forma a recente certificação da EMPROFAC na norma ISO 9001:2015 impacta a vossa relação com a empresa?

Primeiramente, gostaríamos de parabenizar a organização pela conquista da certificação, o que é um ganho de extrema importância para uma empresa/organização.

Ao nosso ver, a EMPROFAC passou a centrar mais no seu cliente, neste caso, as farmácias privadas, o que gera vantagens tanto para os clientes como para a própria empresa. Notamos uma preocupação maior com a satisfação dos seus clientes, nomeadamente, através das diversas ações de formação que têm sido realizadas, o que deixa o pessoal técnico das farmácias com mais conhecimentos sobre os produtos comercializados, permitindo ter uma melhor abordagem ao balcão, o que, por sua vez, contribui para o aumento das vendas dos diversos produtos. A empresa investiu no seu quadro de pessoal e em outras áreas, passando a contar com melhores recursos humanos e materiais, permitindo responder às demandas da empresa, o que deixa os seus clientes mais satisfeitos.

Pensamos que, de um modo geral, a empresa encontra-se mais organizada e mais eficiente, porém, ainda tem de trabalhar mais para minimizar os diversos constrangimentos que possam causar embaraços aos seus clientes.

Desejamos que a empresa continue a trabalhar para manter-se certificada na norma ISO 9001:2015 e que o foco no cliente seja prioridade e que os benefícios que daí surjam, possam atingir todas as farmácias de forma igual, independentemente da sua localização e situação financeira.



COVID-19: EMPROFAC dá continuidade a medidas de prevenção

Dada à natureza da sua atividade, a EMPROFAC manteve-se sempre operacional e com as portas abertas aos seus clientes, em todos os momentos, mesmo durante o período em que foram decretados os Estados de Emergência.

A empresa, prontamente, tomou algumas medidas de contingência, de forma a obedecer às exigências emanadas pelo Governo e pelas autoridades de saúde.

Com o fim do Estado de Emergência, a empresa teve de se readaptar, uma vez que 100% dos seus colaboradores foram chamados a comparecer no local de trabalho. Para tal, deram-se continuidade às medidas de contingência e de proteção, contra a propagação do COVID-19, de forma a continuar a cumprir com as normas e transmitir segurança a seus colaboradores e clientes.



1. Vidro de proteção em pontos críticos de atendimento ao público: Recepção, Vendas e Tesouraria.
2. Limpeza permanente e reforçada de superfícies suscetíveis a toques e manuseamento frequentes – maçanetas, portas, viaturas, etc..
3. Reforço na limpeza de caixas de transporte e carrinhos de aviamento.
4. Colocação de dispensador de álcool gel na viatura de transporte dos colaboradores.
5. Disponibilização de álcool gel, máscaras e desinfetantes aos colaboradores.
6. Distanciamento social entre os colegas.

#covid19todosportodos



Testes rápidos de Covid-19



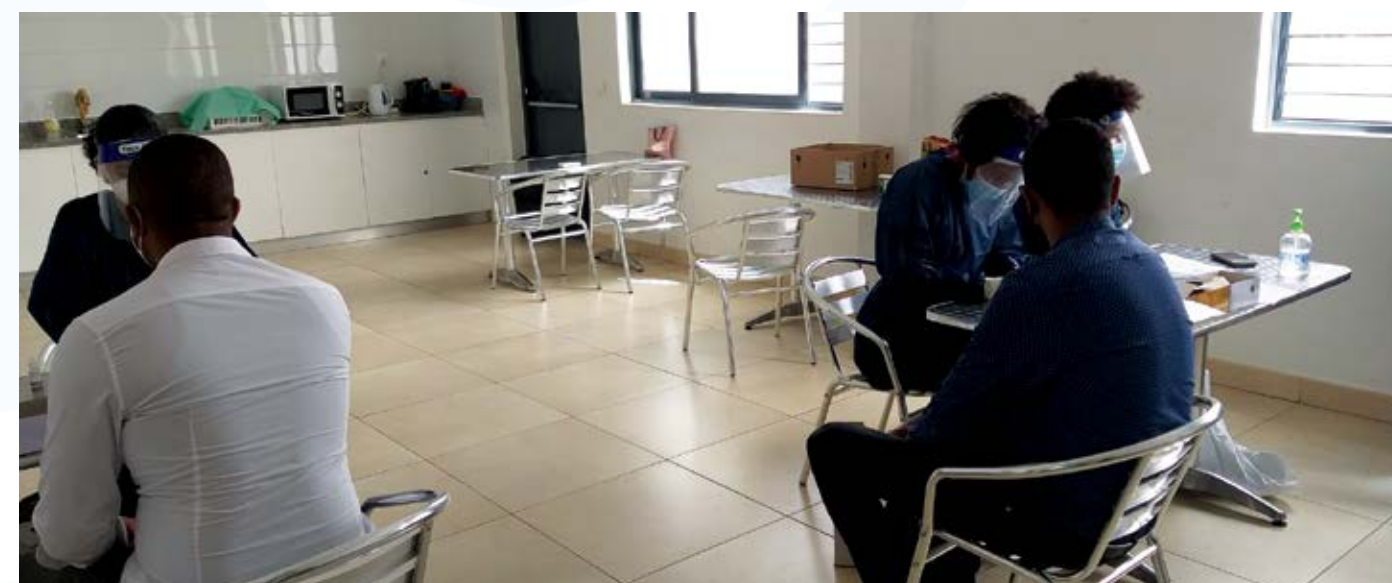
EMPROFAC realiza testes rápidos de Covid-19 a todos os seus colaboradores.

No âmbito do seu Plano de Contingência, a EMPROFAC realizou no dia 8 de junho testes rápidos de Covid-19 aos seus colaboradores afetos à Sede, em parceria com a Delegacia de Saúde da Praia. O mesmo foi feito junto dos colaboradores da sua Direção Regional de Barlavento no Mindelo, no dia

16 de junho, em parceria com a Delegacia de Saúde de São Vicente.

A realização de testes rápidos no seio de empresas é muito útil para prevenir a propagação do vírus, para além de transmitir uma maior tranquilidade e privacidade aos colaboradores.

#covid19todosportodos



Fábio Pereira,
Coordenador de Comércio Exterior da Vitafor

“A VITAFOR está comprometida em unir o melhor da natureza ao melhor da ciência.”



A Vitafor nasceu há 15 anos assumindo o compromisso máximo em desenvolver os mais variados suplementos nutricionais, sempre com alta qualidade, eficácia e inovação.

Não é à toa que a Vitafor é a marca mais premiada e recomendada pelos profissionais de saúde do Brasil. Além de qualidade e inovação, a Vitafor oferece todo o suporte necessário aos profissionais que reconhecem a qualidade dos produtos Vitafor e os recomendam para milhões de consumidores.

Já são mais de 200 produtos com soluções nutricionais que atendem diferentes necessidades, de quem procura bem-estar aos que procuram alta performance. Além de estruturas físicas modernas, a Vitafor conta com uma equipa técnica altamente qualificada, formada por profissionais da saúde renomados, garantindo o que há de melhor para seus clientes, parceiros e consumidores.

Quando começou o vosso relacionamento com a EMPROFAC, como se tem desenvolvido e o que espera no futuro?

Relacionamento iniciado em 2019, já com o ingresso no mercado de Cabo Verde de boa parte de nosso portfólio de produtos e de todas as linhas de produtos comercializados pela Vitafor, como: linhas

clínica, estética, desportiva e de medicina tradicional chinesa.

Esperamos aumentar o volume consumido no país, e introduzir novos produtos recém lançados, principalmente as vitaminas, e demais produtos, visando o fortalecimento imunológico, em tempos de Covid-19.



Fale um pouco da Vitafor.

Empresa privada, fundada em 2005 como fabricante de suplementos nutricionais, comprometida e dedicada aos princípios de tradição, inovação e pesquisa.

Desde seu início, a VITAFOR está comprometida em unir o melhor da natureza ao melhor da ciência.

Estabeleceu-se como fabricante de nutracêuticos de alta qualidade, cuja missão é fornecer produtos naturais para nutrição e bem-estar humano.

A VITAFOR comercializa mais de 110 produtos acabados e apoia estudos clínicos em conjunto com prestigiosas instituições acadêmicas e científicas brasileiras, além de contar com um laboratório próprio (VLABOR) dentro de suas instalações.

Até que ponto conhecem o mercado farmacêutico em Cabo Verde? Quais as estratégias da Vitafor para este mercado?

Ainda é um mercado para nós a ser desenvolvido, porém já temos conhecimento suficiente para saber que é de grande potencial, por já termos visitado e conhecido pessoalmente, através de nossas nutricionistas. Portanto, pretendemos em um curto prazo de tempo, ampliar nosso suporte e capacitação ao canal farmacêutico, bem como nutricionistas e propagandistas nos pontos de vendas. Trabalho já iniciado com visita de nossas nutricionistas a Cabo Verde em 2019 para palestras e início dos treinamentos técnicos.



Que tipo de produtos fornecem à EMPROFAC e que outros produtos gostariam de ver comercializados em Cabo Verde? Que constrangimentos se põe à introdução de novos produtos?

Fornecemos suplementos nutricionais de linhas: clínica, estética, desportiva e de medicina tradicional chinesa.

Gostaríamos de introduzir mais fortemente os produtos para fortalecimento do sistema imunológico, como vitaminas, por exemplo.

Não vemos grandes barreiras ao ingresso de nossos produtos no mercado de Cabo Verde.

De que forma a recente certificação da EMPROFAC na norma ISO 9001:2015 impacta a vossa relação com a empresa?

A certificação da EMPROFAC só aumenta nossa satisfação em mantermos esta parceria com uma empresa de excelência, ótima qualidade nos serviços e produtos e de grande reconhecimento.

Visite o site: www.vitafor.com.br e descubra os produtos mais adequados para suas necessidades.



Manchas escuras na pele?

A pele negra é muito propícia ao surgimento de manchas escuras. O que acontece na verdade é uma concentração de pigmentos em determinadas zonas do corpo, designada por hiperpigmentação, que acaba por ficar com uma aparência mais escura que o tom de pele da pessoa.

A Bioderma desenvolveu a gama PIGMENTBIO para o tratamento e prevenção de manchas na pele hiperpigmentada.

Conheça alguns produtos dessa gama...



PIGMENTBIO C-Concentrate Cuidado Despigmentante Intensivo (1 a 4 meses)

Promove a renovação celular através de um peeling suave da pele. Uniformiza e ilumina a tez.



PIGMENTBIO Sensitive Areas Cuidado Uniformizador Antimanchas para Áreas Íntimas Externas e de Fricção

Para hiperpigmentações localizadas em zonas como: joelhos, axilas, cotovelos, virilhas, zona interna da coxa, áreas íntimas externas. E também tem efeito anti-inflamatória e calmante.



PIGMENTBIO Daily Care SFP50 + Cuidado Diário com Dupla Ação Antimanchas

Promove a eliminação de manchas castanhas e previne o seu reaparecimento com sua proteção solar reforçada.

Mais informações no site: www.bioderma.pt

www.emprofac.cv

Maskara-19

Si bu sta sufri maus tratos na kasa ou VBG bai farmacia i **pidi Maskara19**. Nu ta djudau.



Pidi "Maskara-19"

Na balcon di farmacia es sabi pa undi qui es ten qui tchoma pa djudau.



ICIEG
Instituto Cabo-verdiano para
Igualdade e Equidade do Género



emprofac

Como cuida da sua pele?

Vamos entrar nos meses mais quentes do ano, razão suficiente para redobrar os cuidados com a sua pele! Ela tende a ficar mais desidratada nesta altura, bem como a pele do seu bebé e dos idosos, sujeitos a situações de vermelhidão que podem conduzir a eritema da fralda e assaduras.

Com a gama ATL, quando cuida de si e de quem mais ama, o bem-estar sente-se na pele.

Conheça algumas soluções que seleccionamos para si...

Cuidados diários



ATL® Sabonete Diário 105g

Está indicado para a higiene diária de peles secas e desidratadas.

- Corpo & Mãos
- Adequado para peles sensíveis e reativas
- Dermatologicamente testado

ATL® Creme Hidratante

Foi especialmente desenvolvido para o cuidado diário de todos os tipos de pele. É um creme não gorduroso, com uma textura única, que amacia e reforça a camada protetora da pele.

- Rosto & Corpo
- Aumenta os níveis de hidratação
- Dermatologicamente testado
- Disponível em embalagens de 1kg, 400g e 100g

Indicado na proteção da secura da pele, nomeadamente provocada por agentes externos. Favorece o equilíbrio da pele após a exposição solar, banhos (diários, piscina e praia), frio e vento.



www.emprofac.cv

ATL® Creme Gordo

Protege a pele da secura extrema causada por agentes externos (vento, detergentes, etc.). Está também indicado para o cuidado das zonas mais secas do corpo (cotovelos, joelhos, pés, etc.).

- Hipoalergénico
- Adequado para peles sensíveis ou reativas
- Dermatologicamente testado
- Disponível em embalagens de 400g e 100g



Proteção e Prevenção de Assaduras



ATL® Pasta de Lassar

Com a sua fórmula, rica em óxido de zinco e amido de trigo, forma uma barreira que protege a pele dos efeitos das fezes e da urina. Acalma a vermelhidão e comichão, especialmente em situações de eritema da fralda e na prevenção de assaduras.

Aplicar duas a três vezes por dia, após limpeza da zona a cuidar.

ATL® Suspensão de Óxido de Zinco

Com óleo de amêndoas doces que protege, acalma e suaviza a pele da criança, do adulto e do idoso, sujeita a situações de vermelhidão que podem conduzir a eritema da fralda e assadura.

Especialmente indicado para zonas extensas devido à sua textura fluída e fácil aplicação. Aplicar uma camada fina, duas a três vezes ao dia sobre a zona a cuidar.



ATL tem tudo para fazer a sua pele feliz.

Mais informações no site: www.edol.pt ou www.gama-atl.pt

Procure estes produtos numa Farmácia perto de si...





Unidade de Logística da EMPROFAC reúne-se buscando melhorias

Os colaboradores da Unidade Logística da Sede da EMPROFAC reuniram-se no dia 17 de junho para analisar o *Relatório de Reclamações dos Clientes* de janeiro a maio de 2020.

Esta análise é realizada de forma sistemática, ou seja, periodicamente os colaboradores desta unidade se juntam para fazerem um balanço e identificar pontos de melhoria, com impacto na eficiência interna e na redução do prazo de tratamento das reclamações dos clientes.

O *Relatório de Reclamações* é um documento interno produzido mensalmente para apurar e categorizar as reclamações recebidas no período.

4ª EDIÇÃO MARKETING DIGITAL E NOVOS DESAFIOS DIGITAIS EM CABO VERDE

Colaboradores e estagiários da EMPROFAC tomam parte da ação de capacitação sobre «Marketing Digital e Novos Desafios Digitais em Cabo Verde – 4ª edição» promovido pela Pró-Sucesso. A formação de capacitação decorreu no dia 26 de junho, visando munir os formandos de alguns conhecimentos sobre como estabelecer uma presença online forte e “agressiva” a nível de empresas e negócio.



EMPROFAC recebe novos estagiários

A EMPROFAC recebeu no último trimestre novos estagiários, tanto na sua Sede na Praia como na sua Direção Regional de Barlavento (DRB), no Mindelo.

Neste momento, a empresa conta com cinco estagiários do Programa PEPE (do IEFPP), distribuídos na Sede e DRB e ainda uma estagiária do curso profissional de Técnica Auxiliar de Farmácia. Os estagiários

encontram-se inseridos em várias áreas da empresa, tais como: Administrativo, Vendas/ Comercial, Compras e Logística.

A estes estagiários somam-se ainda dois estagiários curriculares na área do Marketing, um na Praia e outro no Mindelo.



COVID-19

MÁSCARAS COMUNITÁRIAS



Os tipos de máscaras:

Nível 1: Máscaras destinadas a profissionais que não sendo da saúde trabalham em contacto frequente com o público.

Nível 2: Público em geral

Nota importante: As máscaras nível 1 e nível 2 não são enquadradas como dispositivos médicos ou como equipamentos de proteção individual.



Camadas de tecido:

As máscaras do nível 1 devem ser produzidas com 2 (duas) camadas de tecido e 1 (uma) de entreteia;

As máscaras do nível 2 devem ser produzidas com 2 (duas) camadas de tecido sem entreteia ou 1 (uma) camada de tecido e 1 (uma) de entreteia;

NOTA IMPORTANTE: As máscaras confeccionadas com os tecidos e nº de camadas indicados permitem ao utilizador que respire normalmente, enquanto o protegem da contaminação do COVID 19 (respirabilidade e capacidade de filtração).



Matérias primas (tecidos):

- 100% Algodão atóxico;
- 100% Tecido sintético atóxico;
- Tecido Misto (sintético e algodão) atóxico;

NOTA IMPORTANTE: As máscaras confeccionadas com os tecidos e nº de camadas indicados permitem ao utilizador que respire normalmente, enquanto o protegem da contaminação do COVID 19 (respirabilidade e capacidade de filtração).



Modelo I

- 20 cm de largura e 12 cm de altura;
- Corpo da máscara com 3 pregas centrais de 1 cm cada e 2 cm de profundidade cada;
- Dobra na parte superior e na parte inferior

Opções: com elástico ou fitas de tecido



Modelo II

- 20 cm de largura e 20 cm de altura central
- 12 cm de altura nas laterais, sendo as laterais frangidas por colocação de elástico.

Opções: com elástico ou fitas de tecido



Modelo III

- 20 cm de largura e 20 cm de altura;
- corpo da máscara com 1 prega nas extremidades superior e inferior de 2,5 cm cada e de 1 cm de profundidade cada, com duas tiras elásticas ambas para serem colocadas atrás da cabeça.

Opções: com elástico ou fitas de tecido

Juntos somos mais fortes!

Em tempos como este, empresas, ONG, associações e a população no geral juntam esforços para combater a propagação do Covid-19, ao mesmo tempo que, aos poucos, se tenta voltar à normalidade. No âmbito da sua Responsabilidade Social, a EMPROFAC apoiou várias entidades na luta contra o

vírus, tentando minimizar as dificuldades que várias pessoas e organizações tem vindo a enfrentar na retoma das suas atividades. Dentro do leque das entidades beneficiárias, destacam-se as seguintes:



Hospital de Campanha do Estádio Nacional, montado para abrigar pacientes que testaram positivo ao COVID-19. A EMPROFAC apoiou com materiais de proteção para ajudar no combate ao vírus e recuperação dos pacientes.



SNTDS (Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Comércio, Domésticos e Serviços), organização não governamental de carácter educativo que tem por finalidade promover a organização profissional, social e educativa dos trabalhadores(as) domésticos (as) de Cabo Verde.



ACLCC (Associação Cabo-verdiana de Luta Contra o Cancro), com vista a levar a cabo algumas medidas de prevenção no combate ao COVID-19, como a entrega de kits de higiene no serviço oncológico do Hospital Agostinho Neto.



REMAR Cabo Verde, associação que se dedica, desde 2016, à missão de reabilitação de marginalizados, alcoólicos e toxicodependentes. A EMPROFAC apoiou esta associação com materiais para proteção dos seus missionários voluntários de trabalho e também para as pessoas em reabilitação nos seus centros.



A EMPROFAC apoiou a **Escola Secundária Pedro Gomes** com máscaras comunitárias, a fim de apoiar os alunos mais vulneráveis que são obrigados a deslocar-se diariamente para a escola para fazerem a preparação e execução das Provas de Recurso.



Plataforma das ONG de Cabo Verde. A Plataforma das ONG é uma instituição de rede que representa 365 organizações da sociedade civil em todas as ilhas de Cabo Verde.

Sindicato Nacional de Agentes de Segurança Pública e Privada, Serviços, Agricultura, Comércio, Pescas e Afins (SINTSEL)

Para apoiar alguns associados que tem deparado com dificuldades na aquisição de materiais de proteção.



Feliz Aniversário

PARA NÓS CADA COLABORADOR É ESPECIAL E O SEU ANIVERSÁRIO MERECE SER COMEMORADO!

45
anos

**INDEPENDÊNCIA
COM SAÚDE**



5 DE JULHO DIA DA
INDEPENDÊNCIA DE
CABO VERDE



emprofac

medicamentos de cabo verde